

Balada do Esplanada
Cazuza

OBS: Adaptação do poema de Oswald de Andrade

C7 F7
Ontem de noite eu procurei
C7 F7
Ver se aprendia como é que se fazia
C7 Ab7
Uma balada, antes de ir pro meu hotel
G7 Bb7
É que esse coração já se cansou de viver só
G7 Bb7
E quer então morar contigo no Esplanada
C7 F7 C7 F7
Contigo no Esplanada
C7 F7
Pra respirar abro a janela
C7
Como um jornal
Ab7 G7
Eu vou fazer a balada, fazer a balada do Esplanada
Bb7
e ficar sendo o menestrel
G7 Bb7
E ficar sendo o menestrel do meu hotel
C7 F7
Do meu hotel, do meu hotel
C7 F7
Mas não há poesia num hotel
C7 Ab7
Nem mesmo sendo o Esplanada um grande hotel
G7 Bb7
Há poesia na dor, na flor, no beija-flor
G7 Bb7 C7 F7
Na dor, na flor, no beija-flor, no elevador, no elevador
C7 Ab7
Como um jornal eu abro a janela
G7
eu abro a janela do Esplanada pra ficar
Bb7
sendo o menestrel
G7 Bb7
pra ficar sendo o menestrel do meu hotel
C7 F7 C7
do meu hotel